CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Trabalhando junto com o povo

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

DIGITALIZADO
EM: 20/03/01
Roberta Regra
FUNCIONÁRIO

DATA 24/10/78

PROJETO DE LEI Nº 136/78

ASSUNTO: Denomina de Coronel Francisco Bento uma artéria de Fortaleza

VEREADOR Quariguazy Frota Sobrinho

LEI Nº 5090 DE 17/11/78

DIOM Nº 6538 DE 22/11/78

ARQUIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Lei: 050901978
Projeto: 01361978
Autor: JOAO QUARIGUASY
Assunto: R CEL FCO BENTO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

LEI Nº 5090 DE 17 DE novembro DE 1978

Denomina CORONEL FRANCISCO BENTO uma artéria de Fortaleza.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Fica denominada de CORONEL FRANCISCO BENTO, uma artéria de Fortaleza, em homenagem ao Coronel Francisco Bento da Silva.

Art. 2º - A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogagas as didposições em contrário.

PAÇO DA PREREITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA, em 17 de novembro de 1978.

ENGº LUIZ GONZAGA NOGUEIRA MARQUES
PREFEITO MUNICIPAL

Ao Vereador Nasselio Antonio, digo Andrade para relatar. O'unico Nalias Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Aprovado em 1a. discussão
Em 01 / 11 / 1978
Sandoval Bastos
PRESIDENTE

Projeto de Lei nº 136/78

Dispensado de Impressão e Intersticio
Em 01 / 11 / 1978
Sandoval Bastos
PRESIDENTE

Comissão de Urbanismo

Em 24-10-78

Denomina Coronel Francisco Bento a artéria de Fortaleza.

Aprovado em 2a. discussão
Em 01 / 11 / 1978
Sandoval Bastos
PRESIDENTE

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA:

A Comissão de Redação Final
Em 01 / 11 / 1978
Sandoval Bastos
PRESIDENTE

Art. 1º - Fica denominada de Coronel Francisco Bento, uma artéria de Fortaleza, em homenagem ao Coronel Francisco Bento da Silva.

Art. 2º - A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Fortaleza, em 24 de outubro de 1978.

Vereador - João Guarigusy Frota Sobrinho

JUSTIFICATIVA ANEXA

S I N O P S E

NOME: FRANCISCO BENTO DA SILVA, Coronel Reformado da Polícia Militar do Ceará, nascido a 11 de maio de 1905, filho de Manoel Bento da Silva e de Maria Rosa de Assunção.

PRAÇA: 11 de setembro de 1928

PROMOÇÕES: Cabo em 28/01/1929 - 3º Sgt. em 16/05/1929 - 2º Sgt. em 19-10-1935 - Aluno do C.F.O. de 19/03/38 a 25/12/1940; Aspirante a Oficial em 25/12/1940; 2º Ten. em 5/01/944 - 1º Tenente em 1º-9-1945 - Capitão em 20-02-947 - Major em 30-05-952 - Ten. Coronel em 20-6-957 e Coronel em 5 de maio de 1959.

CARGOS EXERCIDOS

DELEGADO ESPECIAL - por 48 vêzes exerceu essas funções, em diversos municípios do Estado.

DELEGADO SUPERINTENDENTE - Exerceu essas funções por duas vêzes nas Regiões do Cariri e Vale Jaguaribano.

CARGOS EM COMISSÃO - Comandante da Polícia Especial do Estado - Comandante da Guarda de Segurança do Palácio do Govêrno - Ajudante de Ordens e Chefe da Casa Militar do Palácio do Govêrno e Diretor da Casa de Detenção de Fortaleza, por duas vêzes, sendo que da última, esteve à frente daquela Casa presdiária, durante mais de três, assumindo a Direção Geral do Instituto Penal Paulo Sarasate, de onde afastou-se a 23 de junho de 1971.

INQUÉRITOS: - Por designação do Exmo. Sr. Secretário de Polícia e Segurança Pública, instaurou cinco (5) importantes inquéritos nas cidades de Quixadá, Boa Viagem, Crato, Jucás e Vila de Castanhão-Alto Santo, destacando-se da cidade do Crato por se relacionar com o assassinato do Capitão da Brigada do Rio Grande do Sul PLÁCIDO GOMES DE SÁ, que exercia o cargo de Prefeito de Santana do Cariri.

DILIGENCIAS E VOLANTES: - Por vinte e seis (26) vêzes, comandou tropas em diligências e volantes pelo Interior do Estado, na perseguição de bandoleiros, estendendo-se pelos Estados do Rio Grande do Norte e da Paraíba.

FUNÇÕES MILITARES: - Quando no serviço ativo da Corporação, exerceu as seguintes: Comandante do Esquadrão de Cavalaria - Sub-Cmt. do Grupamento Escola General Edgard Facó - Comandante da 3ª Cia. sediada em Russas - Comandante da Companhia de Guardas e Policiamento - Comandante do I Batalhão Policial sediado na capital e, posteriormente, em Russas - Comandante do III Batalhão Policial sediado em Sobral - Comandante do II Batalhão Policial

com séde em Juàzeiro do Norte - Chefe da Quarta Secção do Estado Maior - Chefe da Secção Mobilizadora e, finalmente, Sub-Comandante e Chefe de Estado Maior da Polícia Militar e Membro do Conselho de Justiça da Auditoria Militar. Solicitou sua reforma de acôrdo com a lei.

EXERCEU, ainda, as funções do cargo de Prefeito Municipal de São Benedito e Assaré.

Por cinco (5) vêzes foi elogiado pelos seus superiores hierárquicos, como recompensa aos bons serviços prestados à Nação, Estado e, sobretudo à coletividade, destacando-se, dentre êles um proferido pela Presidência da República.

DADOS MAÇÔNICOS: - Deputado representante da Loj.: Viana de Carvalho, eleito por três (3) anos; Presidente da Assembléia Legislativa Maçônica; Mestre Instalado, Membro do Conselho da Ordem e Segundo Vigilante; Título de Honra ao mérito, dado pela Loja Fortaleza da Grande Loja; Presidente do Capítulo da Viana de Carvalho; Primeiro Vigilante da loja de Perfeição Benjamim Franklin ; Presidente da Comissão de Graus da loja Perfeição e Igualdade; Guarda das Tôrres do Capítulo Benjamim Franklin; Mestre Cerimônia do Conselho Kadooch; Diretor do Asilo de Mendicidade e Membro da Comissão de finanças; Orador da Loja Major Batista e Venerável da Loja Viana de Carvalho, tudo isto em exercício das funções, sendo, ainda, Presidente do Hiran Club do Brasil.

FORTALEZA, 28 DE AGÔSTO DE 1971.

FRANCISCO BENTO DA SILVA - CORONEL PM.

T R A Ç O S B I O G R Á F I C O S

CORONEL FRANCISCO BENTO DA SILVA

Nascido a 11 de maio de 1905, na vila de São Bartolomeu do município de Jucás-Ceará, filho de Manuel Bento da Silva e de Maria Rosa de Assunção, já falecidos. Casado com Dª Maria Juvita Pinheiro, de cujo consórcio nasceram seis filhos: José Bento da Silva, José Jutaí da Silva, José Juciê da Silva, Geovana Pinheiro da Silva, José Jacy da Silva e José Jari da Silva. Filho de pais pobres, até aos dezoito anos de idade trabalhou como agricultor no município de Iguatu, daí se tranferindo para o município de Acopiara, onde, até aos vinte e dois anos de idade, exerceu as mesmas atividades, retornando, em seguida, à cidade de Iguatu e, mudando de profissão, foi comerciário, comerciante e, finalmente, barbeiro. A 29 de agôsto de 1928, quando contava 23 anos de idade, transferiu-se para Fortaleza, onde, no dia 11 de setembro do mesmo ano, ingressou como praça simples na Fôrça Pública do Estado, hoje Polícia Militar do Ceará, recebendo, no dia seguinte, a designação para prestar serviço de barbeiro na barbearia dos oficiais. A 28 de janeiro de 1929, foi promovido à graduação de cabo de esquadra efetivo, por fôrça de concurso a que se submeteu, iniciando, assim, a escala hierárquica da nova vida que abraçou. A 16 de maio do mesmo ano (1929), tendo-se submetido a novo concurso e logrado aprovação, foi promovido à graduação de 3º Sargento, ficando como efetivo e classificado como chefe de Secção no Pelotão de Metralhadora. Nessa graduação, comandou vários destacamentos no interior do Estado, regressando a esta capital no dia 6 de outubro de 1930, em face de haver rebentado no país o movimento revolucionário, aquartelando-se onde hoje funciona a séde do Quartel General da 10ª Região Militar, até o dia 8 do mesmo mês, quando capitularam as autoridades que à época estavam no poder. A 18 de janeiro de 1931, a seu pedido, licenciou-se do efetivo da Corporação e a 19 de maio do mesmo ano, retornou às suas fileiras, reiniciando, assim, as atividades militares, seguindo logo para o interior do Estado, sòmente retornando a esta capital a 22 de julho de 1932, a fim de se incorporar ao Primeiro Batalhão Provisório e seguir para a revolução de São Paulo, de onde retornou a 22 de outubro do mesmo ano (1932). Ao regressar da campanha de São Paulo, novamente seguiu para o interior do Estado e, a 22 de fevereiro de 1935 retornou a esta capital, sendo tranferido para o Pelotão de Cavalaria, onde ficou classificado como furriel. A 19 de outubro do mesmo ano (1935) foi promovido à graduação de 2º Sargento, obedecendo uma determinação do então Chefe de Polícia e Comandante Geral da Corporação - Capitão Manuel Cordeiro Neto.

(Cont.)

A 21 de janeiro de 1936, seguiu para a cidade de Russas, onde foi classificado SARGENTEANTE, em cujas funções permaneceu até 31 de dezembro de 1937, quando seguiu para a cidade de Morada Nova, por haver sido nomeado Delegado Especial daquela comarca, permanecendo no cargo até 19 de março de 1938, data em que veio para esta Capital, a chamado do Comando da Corporação, a fim de se submetar a exame de seleção para Escola de Formação de Oficiais, ao qual se submeteu e foi aprovado com a média 6,8 e, em seguida, matriculado na mesma escola. O seu tempo escolar teve a duração de três anos, porquanto, a 25 d e dezembro de 1940, foi declarado Aspirante à Oficial, sendo, no dia imediato, apresentado ao Exmo. Sr. Interventor Federal no Ceará -Dr. Francisco de Menezes Pimentel, ingressando, dessa forma, no oficialato. Em abril de 1941, foi designado pelo Exmo. Sr. Cel. Secretário de Polícia e Segurança Pública e Comandante Geral da Corporação, para comandar uma Fôrça volante em vários municípios da zona Jaguaribana e centro do Estado, com ordens de penetrar na Paraíba e Rio Grande do Norte, a qual atingiu o objetivo desejado, regressando dessa missão no dia 12 de setembro do mesmo ano. Logo a seguir, a 15 de outubro de 1941, foi nomeado Delegado Especial dos municípios de Jucás , Cariús, Saboeiro, Assaré, Aiuaba e Quixará, permanecendo nessa zona até 9 de janeiro de 1942, quando se recolheu a esta capital. Ainda em janeiro de 1942, foi nomeado pelo Exmo. Sr. Interventor Federal no Estado, Dr. Francisco de Menezes Pimentel, em comissão, para Comandar a Polícia Especial do Ceará e a Guarda de Segurança do Palácio da Interventoria. Nessas funções, fêz várias diligências neste e em outros Estados. A cinco de janeiro de 1944, por merecimento intelectual, foi promovido ao posto de 2º tenente, seguindo, no dia imediato, em diligências para o município de Crateús, Tamboril, Independência, Nova Russas, e Ipueiras, em perseguição a cangaceiros e malfeitores fictícios de onde retornou a 19 do mesmo mês e ano. No mês seguinte, 9 de fevereiro de 1944, deixou o comando da Polícia Especial, em virtude de haver sido nomeado Delegado Especial de São Benedito e, a 14 de setemrbo de 1945, foi nomeado Prefeito Municipal da mesma cidade, cujas funções exerceu cumulativamente com as de Delegado Especial, até 10 de outubro daquêle ano, quando foi exonerado do cargo de prefeito municipal, continuando nas de delegado especial e de cujas funções foi exonerado a 20 de novembro de 1945. Nesse mesmo ano, a 18 de setembro, foi promovido ao pôsto de 1º Tenente, por merecimento, ficando classificado na Seção Mobilizadora. A 9 de feve - reiro de 1946, foi nomeado Delegado Especial do Município do Crato, onde permaneceu até 6 de maio do mesmo ano, quando recolheu-se a esta capital, por ter sido nomeado Assistente Militar e Ajudante de ordens do Exmo. Sr. Secretário de Polícia e Segurança Pública.

A 30 de outubro de 1946, pela 2ª vêz, foi nomeado Delegado Especial da cidade do Crato, de onde retornou a 13 de dezembro do mesmo ano, em face de sua nomeação para o cargo de Prefeito Municipal de Assaré, onde permaneceu até 20 de fevereiro de 1947, quando solicitou exoneração das funções, sendo ainda, na mesma data, por merecimento, promovido ao pôsto de Capitão e nomeado Delegado Especial do Município de Itapipoca, regressando a Fortaleza, em 3 de março daquêle ano, por ter solicitado exoneração do cargo, isto, já no Govêrno do Des. Faustino de Albuquerque e Sousa, ficando sem qualquer função militar, até 6 de julho do citado ano, quando foi designado para comandar o Esquadrão de Cavalaria, cumulativamente com as funções de Sub-Comandante do Grupamento Escola General Edgard Facó, permanecendo nessas funções até 15 de março de 1948, data em que foi designado para comandar a 3ª Companhia do I Batalhão com sede na cidade de Russas. A 20 de junho daquêle ano, foi designado pelo Exmo. Sr. Governador do Estado, para, sem prejúizo de suas funções, comandar um destacamento policial na serra do Apodí, fronteira do Ceará com o Rio Grande do Norte, permanecendo nessa situação até 25 de setembro, quando foi exonerado e, na mesma data, nomeado Delegado Especial da Cidade de Pacajús, de onde recolheu-se a esta capital a 29 de dezembro de 1948. A 10 de janeiro de 1949, foi designado pelo Exmo. Sr. Secretário de Polícia e Segurança Pública, para proceder inquéritos policiais nos municípios de: Quixadá, Boa Viagem e Frade, regressando a Fortaleza a 2 de fevereiro do mesmo ano, ficando sem função militar, situação em que a 15 de março seguinte entrou em gôzo de seis mêses de licença especial (prêmio) que fazia jús, retornando ao serviço ativo em setembro do mesmo ano (1949), passando a responder pelo comando do I Batalhão, o que aconteceu por várias vêzes. A 10 de julho de 1950, entrou em gôzo de três (3) mêzes de licença para tratamento de saúde, da qual a 13 de outubro daquêle ano, apresentou-se por conclusão da mesma e, sendo inspecionado de saúde, foi julgado apto para o serviço, reassumindo o comando da companhia de Guardas e Policiamento. A 31 de janeiro de 1951, foi nomeado ajudante de Ordem e Chefe da Casa Militar, no Govêrno do Dr. Raul Barbosa e, a 5 de fevereiro, por premente necessidade do serviço, foi nomeado Delegado da 3ª Região Policial, con sede na cidade de Russas. A 5 de abril do mesmo ano, foi nomeado Delegado Especial de Missão Velha e, a 10 de julho, também dêsse ano, foi nomeado Delegado Especial de Santana do Cariri e, a 13 de novembro do citado ano (1951), foi nomeado Delegado Especial do Crato. Nesse cargo, por várias vêzes, foi designado para empreender diligência em tôda zona Sul do Estado. A 30 de maio de 1952, ainda obedecendo o critério de merecimento, foi promovido ao pôsto de major. A

20 de janeiro de 1953, foi nomeado Delegado Especial de Brejo Santo, ficando à disposição do Exmo. Dr. Juiz de Direito da Comarca, a fim de garantí-lo no sumário de culpa em que se achavam envolvidos pessoas da mais alta projeção política e social daquela cidade. A 10 de março dêsse ano, foi nomeado Delegado Especial de Itapipoca, retornando a Fortaleza a 15 de abril e, a 5 de maio, foi nomeado Delegado Especial de Jucás, a fim de ali instaurar rigoroso inquérito policial em tôrno do assassirato do agricultor e vereador PEDRO RAIMUNDO, retornando logo em seguida a esta capital, e permanecendo à disposição da Secretaria de Polícia e Segurança Pública para executar serviços de emergências e relacionados com a ordem pública do Estado. A 5 de outubro do referido ano (1953), foi nomeado Diretor da Casa de Detenção de Fortaleza, em cujas funções permaneceu até 14 de março de 1954, data em que foi nomeado Delegado da 7ª Região Policial e comandante do 3º Batalhão, com séde na cidade de Sobral, ali permanecendo até 16 de março de 955, quando recolheru-se a Fortaleza, seguindo na mesma data para Juàzeiro do Norte e daí para Brejo Santo, a fim de nesta cidade restabelecer a ordem pública que estava conturbada. A 27 do mesmo mês e ano, recolheu-se a esta capital, ficando pronto para o serviço e classificado no Estado Maior, sem função militar especificada, isto no Govêrno do Dr. Paulo Sarasate Ferreira Lopes. A 10 de fevereiro de 1956, foi classificado nas funções de Chefe da IV Secção do Estado Maior. A 9 de março de 1957, foi nomeado Delegado Especial de Jaguaribe. A 20 de junho do mesmo ano, por fôrça de um protesto que fizera ao Governador do Estado, em face de haver sido preterido na sua promoção ao pôsto imediato, foi promovido com ressarcimento ao pôsto de Tenente-Coronel. A 28 de setembro dêsse ano, foi exonerado do Cargo de Delegado Especial de Jaguaribe e, a 3 de outubro seguinte, foi nomeado para idênticas funções no município de Barbalha, nomeação esta que o Govêrno do Estado atendeu às exigências feitas pelo Exmo. Sr, Secretário de Pólícia e Segurança Pública, Cel. Murilo Borges Moreira, que, levando em consideração a insegurança reinante em tôda a região do Cariri, lavrou ato nomeando-o Delegado Superintendente do Vale Caririense, tendo como séde as cidades de Barbalha, Crato, Brejo Santo, Lavras da Mangabeira, Várzea Alegre, Farias Brito, Assaré e Campos Sales, permanecendo nessas funções até 28 de fevereiro de 1959, quando assumiu o comando do 2º Batalhão, com séde em Juàzeiro do Norte, de onde recolheu-se a esta capital, a 28 de março do mesmo ano. A 10 de abril do referido ano de 1959, por direito de precedência, assumiu as funções de Sub-Comandante e Chefe do Estado Maior da Corporação e, a 5 do mês seguinte, a seu pedido , foi tranferido para a Reserva Remunerada e promovido ao pôsto de Coronel, com todos os vencimentos e vantagens. Como inativo,, a 7

de maio do citado ano de 1959, seguiu para Juàzeiro do Norte, onde fixaria residência, ocorrendo que, a 9 do mesmo mês, foi convocado ao serviço ativo e nomeado para comandar uma fôrça volante para perseguir bandoleiros, que àquela época infestavam a zona Jaguaribana, regressando dessa missão a 12 de junho do mesmo ano, a Juàzeiro do Norte. A 15 do mesmo mês e ano foi designado pelo General José Goes de Campos Barros, então Secretário de Polícia e Segurança Pública, para presidir um inquérito policial na Vila de Castanhão no Município de Alto Santo, ou onde fôsse necessário, a fim de apurar o responsável ou responsáveis pelo trucidamento do Sargento da Polícia Militar do Ceará - JOSÉ DE OLIVEIRA FERNANDES, mais conhecido por Sargento Galego". A 19 de novembro, ainda de 1959, foi designado pelo Exmo. Sr. Governador do Estado para seguir em diligência à capital de BEIÉM, do Estado Pará e dali para a cidade de Capanema do mesmo Estado, de onde regressou a 28 do citado mês. A 10 de dezembro, também de 1959, foi nomeado Delegado Especial de Maurití, em caráter provisório, onde permaneceu até 4 de janeiro de 1960, quando se recolheu a Fortaleza. A 9 de janeiro dêsse ano, por determinação do Exmo. Sr. Secretário de Polícia e Segurança Ública, sèguiu em diligência para os municípios de Pereiro, Iracema, potiretama, Alto Santo, e Jaguaribe, com a finalidade de perseguir um grupo de bandoleiros que por alí perambulavam, tendo, em sua perseguição, vasculhado as serras de Pereiro, Camará, São Miguel, Pinto, Bastiões, Pobres, Grangeiro, Vermelha e Caiada, cuja missão foi coroada de pleno êxito. a 8 de setemrbo tambem de 1960, foi nomeado Delegado Superintendente dos municípios de Jucás, Cariús, Farias Brito, Assaré, Nova Olinda, Altaneira, Aiuaba, Antonina do Norte, Araripe e Potengi, com a finalidade de assegurar a campanha eleitoral dêsses municípios, regressando a Fortaleza, a 30 de outubro do referido ano. A 20 de março de 1961, foi nomeado delegado Especial e Superintendente das cidades de Lavras da Mangabeira, Ipaumirim, Baixio e Umarí, com respondimento nas de Várzea Alegre e Cedro, recolhendo a esta capital a 20 de fevereiro de 1963 e, a 27 do mesmo mês e ano, a seu pedido foi exonerado das funções pelo Coronel Virgílio Távora, que se encontrava governando o Estado. Dessa data, em diante, dedicou-se inteiramente às atividades maçônicas, entretanto, após um período de quase cinco anos, de completa inatividade, a 19 de dezembro de 1967, foi nomeado pelo Governador Plácido Aderaldo Castelo, para exercer, em comissão, o cargo de Diretor da Casa de Detenção de Fortaleza. A 9 de maio de 1968, a Assembléia Legislativa do Estado, por votação unânime, dos Srs. Deputados, aprovou um voto de lovor pela maneira correta de como vem se portando na Direção da Casa de Detenção.

Dispensado de Impressão e Interstício

Em 01/11/1978

Saudoso Frota
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DE URBANISMO

Parecer nº 40/78

Ao Projeto de Lei nº 136/78

O Vereador João Quariguasy Frota Sobrinho, apresentou à consideração do Plenário, o anexo projeto de Lei que "Denomina Coronel Francisco Bento uma artéria de Fortaleza".

A proposição visa homenagear um ilustre cidadão de Fortaleza, nascido a 11 de maio de 1905, na Vila de São Bartolomeu município de Jucás - Ceará.

Desde muito jovem começou suas atividades profissionais. Ingressou na Polícia Militar do Ceará, onde obteve várias promoções. Exerceu vários cargos, como Delegado Especial e Delegado Superintendente. Foi Comandante da Polícia Especial do Estado, e Comandante da Guarda de Segurança do Palácio do Governo. Instaurou vários inquéritos e diligências importantes nas cidades do Interior. Exerceu também postos elevados nos Serviços Militares. Foi Prefeito Municipal de São Benedito e Acaraú.

Elogiado por seus superiores, como recompensa aos serviços prestados à Nação, Estado e sobretudo à coletividade, destacando-se dentre eles aquele proferido pela Presidência da República.

Pertenceu a Maçonaria, recebeu o Título de Honra ao Mérito.

Em razão do exposto, manifestamo-nos pela aprovação da propositura enquanto a recomendamos ao Plenário.

É o nosso Parecer.

Sala das Sessões das COmissões Permanentes da Câmara Municipal de Fortaleza, em 01 de Novembro de 1978.

Presidente

Relator

Cúmico

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

SALÃO DE SESSÃO PLENA

A COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PEDE A SUBSTITUIÇÃO DO PROJETO DE LEI Nº 136/78

APROVADO
Em 08 / 11 / 1978
PRESIDENTE

Denomina CORONEL FRANCISCO BENTO DA SILVA uma artéria de Fortaleza.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1º - Fica denominada de CORONEL FRANCISCO BENTO DA SILVA, uma artéria de Fortaleza, em homenagem ao Coronel Francisco Bento da Silva.

Art. 2º - A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Fortaleza, em 08 de XI de 1978.

Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

NMS/

Of. nº 1143

Fortaleza, 13 de novembro de 1978.

Senhor Prefeito:

Na conformidade do artigo 52 da Lei nº 9.457, de 04 de junho de 1971, combinado com o seu artigo 63, nº II, tenho a satisfação de encaminhar a V.Exª. o presente autógrafo de lei aprovada por esta Câmara que " denomina CORONEL FRANCISCO BENTO uma rua de Fortaleza".

Aproveito a oportunidade para apresentar a V.Exª., os protestos de elevado apreço e consideração.

Sandoval Bastos
PRESIDENTE

Exmo. Sr.
Engº. Luiz Gonzaga Nogueira Marques
DD. Prefeito Municipal de Fortaleza
NESTA